

Por Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Esperança

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) prometeu ontem, na cerimônia de posse, fazer o seu melhor “para que a Bahia continue ocupando espaços”. Segundo o petista, “nesse ano de eleições, nós pudemos ajudar o Brasil a ter uma democracia, a ter um presidente que por duas vezes incluiu, matou a fome, gerou emprego”. “Hoje aqui ao lado do meu vice-governador Geraldo Júnior nós faremos de tudo para que a Bahia continue ocupando espaços. Que a gente possa fazer desse estado um estado mãe do Brasil. Hoje é dia de celebrar a esperança do Brasil”, concluiu.



Jerônimo Rodrigues

Curiosidade

O primeiro bebê a nascer na rede pública de saúde da Bahia, em 2023, foi um menino. Cauã Miguel Valença de Andrade veio ao mundo na Maternidade de Camaçari, à 0h28 deste domingo, pesando 3,150 kg. Segundo informações da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), Cauã Miguel nasceu após um parto cesáreo. Não há informações se a mãe dele já teve alta.

Comissionados

O primeiro ato do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), logo após tomar posse, foi a assinatura de 1.204 exonerações de pessoas que ocuparam cargos comissionados no governo de Jair Bolsonaro. Ele falou com jornalistas logo após o ato de transmissão de cargo para seu sucessor, Jerônimo Rodrigues (PT), na Assembleia Legislativa da Bahia. “O primeiro ato que eu começo hoje (domingo), depois de nomeado, é assinar a exoneração dos cargos comissionados, porque pelo modelo regulatório de Brasília, os cargos do topo da pirâmide quem assina é o presidente, mas na posição intermediária da pirâmide dos cargos, quem assina é o ministro da Casa Civil. Então, hoje eu tenho, apenas no dia de hoje, 1.204 exonerações a fazer de quem está ocupando cargo, vamos dizer assim, do miolo da pirâmide de cargos no Brasil, porque aquela ponta fina da pirâmide quem assina é o presidente”, disse.



Rui Costa

Pacificação

Em seu discurso durante a cerimônia de posse presidencial no Congresso Nacional, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que, nas eleições de 2022, a democracia foi testada e tornou-se a grande vencedora. “É possível que tenha sido o processo eleitoral mais importante de nossa história após a redemocratização. O tempo dirá.” Após seu discurso, Pacheco encerrou a sessão solene de posse de Lula e Geraldo Ackmin na Presidência e vice-Presidência da República. Segundo Pacheco, o novo governo chega com desafios complexos, como unificar um Brasil polarizado, garantir compromissos sociais e governar com responsabilidade fiscal.



Rodrigo Pacheco

Harmonia

O novo presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Carlos Muniz (PTB), afirmou que pretende se relacionar “da melhor forma possível” com o prefeito Bruno Reis (União Brasil). “Pretendo me relacionar com o Executivo da melhor forma possível. Que ele aceite a independência da Casa para que nós possamos ter a paz e deixar reinar a paz o tempo todo”, ressaltou durante a posse do governador eleito, Jerônimo Rodrigues, na Assembleia Legislativa da Bahia. O presidente da Câmara disse ainda que quer ajudar o prefeito se for solicitado. “Vou fazer de tudo para ajudar o prefeito a melhorar a vida das pessoas, principalmente das pessoas que mais precisam, na saúde, na educação. Se ele quiser um trabalho conjunto, estarei à disposição”, completou.

Pelé

O velório do maior jogador de futebol de todos os tempos começa hoje, às 10h, na Vila Belmiro, em Santos, sob rígido protocolo de segurança. É esperada a presença de personalidades do esporte e ídolo dos Santos, como Pepe e Mengálvio. Gianni Infantino, presidente da Fifa, Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, Alejandro Dominguez, presidente da Conmebol, já confirmaram presença.

“Lula disse, neste domingo (1º), que “a ninguém interessa um país em pé de guerra”, mas mantém as armas em punho ao falar sobre o governo de Jair Bolsonaro, a quem dedicou vários minutos de seus dois discursos durante a cerimônia de posse

Do colunista Augusto Franco, de “O Antagonista”, analisando a super-live do novo presidente.

Boa relação

O líder do governo na Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Rosemberg Pinto (PT), prometeu, em conversa com a imprensa durante a posse de Jerônimo Rodrigues (PT) na manhã de ontem, uma “relação madura” com a bancada da oposição. “Eu acho que nós inovamos aqui a partir da minha liderança e a do deputado Targino Machado uma superação de blocos e maioria e minoria. Tratamos os 63 deputados e deputados de uma forma de representação do estado”, disse.

Reajuste

O valor dos serviços de água e esgoto serão reajustados em 11,73% na Bahia. De acordo com o governo, o valor inicial solicitado pela prestadora era de 13,35%. Com o reajuste, o valor da tarifa mínima residencial intermediária passará de R\$ 28,80 para R\$ 32,20, para faixa de consumo de 0 a 6 m³. Em 2021, o reajuste foi de 9,15% no estado.

Rio Grande do Sul

Eduardo Leite (PSDB) tomou posse como governador do Rio Grande do Sul ontem, no Palácio Piratini, acompanhado do namorado, o médico capixaba Thalís Bolzan. Em seu discurso, ele agradeceu pelo apoio do companheiro e fez referência aos ataques homofóbicos que sofreu durante a campanha. “O Rio Grande do Sul não tem uma primeira-dama, mas tem uma pessoa que é de verdade. Podem ter certeza”, disse Leite, ao que foi aplaudido de pé.

Momento peculiar

O deputado federal Afonso Florence (PT) disse ontem que o governador Jerônimo Rodrigues (PT) “assume o mandato em situações muito especiais”. “Sucedendo o governador mais bem sucedido do Brasil, em um momento em que o governo do presidente Lula reiniciará políticas públicas, políticas econômicas, para reconstruir o Brasil e os programas sociais”, afirmou, durante a posse. O petista será o novo secretário da Casa Civil. Questionado sobre Rui Costa no ministério da Casa Civil, o parlamentar comemorou: “Melhor que isso não tem, é o perfeito”. “Precisaremos também de alguns ajustes institucionais com medidas provisórias para executar o orçamento”, disse.

Avaliação

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Adolfo Menezes (PSD), declarou, durante discurso na posse de Jerônimo Rodrigues (PT) ontem, que Rui Costa (PT) foi “o maior governador da história republicana” do estado. Ele também pediu a Jerônimo que aposte “na juventude, na diversidade religiosa e cultural e na democracia”. “Precisamos educar nossos filhos. Precisamos criar empregos”, disse Menezes, no plenário da Assembleia. “Evolução é a palavra que marca a civilização humana. Governador Jerônimo, não esqueça de que todos somos criados iguais, Deus nos deu a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Estamos aqui para melhorar a vida das pessoas”, acrescentou.



Adolfo Menezes

Ineditismo

A transmissão do cargo de governador do Estado da Bahia foi realizada na manhã de ontem, logo após a cerimônia de posse, pela primeira vez em uma tenda construída na área externa da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), no Centro Administrativo (CAB), em Salvador. O termo que oficializou o início do Governo Jerônimo foi assinado pelo ex-governador Rui Costa e pelo próprio Jerônimo Rodrigues, o primeiro governador da história da Bahia a se autodeclarar indígena.

Segurança

Um homem de 30 anos foi preso em torno do Teatro Municipal de Brasília, nas proximidades da Esplanada dos Ministérios, portando uma peixeira de 17cm e seis foguetes pirotécnicos. De acordo com o auto de prisão em flagrante, ele disse aos policiais militares que o abordaram que os artefatos eram para sua proteção pessoal e que pretendia ir à posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Sua conduta foi autuada conforme a lei de contravenções penais e o homem foi liberado para responder em liberdade. Mais cedo, a PM paralisou o metrô de Brasília por causa de duas suspeitas de bomba. Às 15h40, forças de segurança descartaram ambas as possibilidades.

Estabilidade

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse ser hora de “celebrarmos a estabilidade de nossas instituições”, após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tomar posse em Sessão Solene no Congresso Nacional. “A Casa do Povo e da Democracia escreveu hoje mais um capítulo de nossa História”, escreveu Lira, em publicação no Twitter. “É hora de celebrarmos a estabilidade de nossas instituições e torcer pelo futuro do Brasil e dos brasileiros.”



Arthur Lira

Cultura

O novo secretário de Cultura da Bahia, Bruno Monteiro, disse que tem conversado com outros secretários em torno da regulamentação da Lei Paulo Gustavo. “Já conversei com a ministra Margareth Menezes por telefone, estarei na posse dela amanhã, estou indo para Brasília hoje, vou conversar com outros secretários. Estamos conversando sobretudo sobre a regulamentação da Lei Paulo Gustavo”, disse. A lei foi criada para incentivar a cultura e garantir ações emergenciais, em especial demandadas pelas consequências do período pandêmico, que impactou significativamente o setor nos últimos dois anos.

Turismo e segurança

O secretário de Turismo da Bahia, Maurício Bacelar, disse ontem, durante a posse de Jerônimo, que “a Bahia tem uma boa Segurança Pública”. A fala do secretário ocorreu após ser questionado como garantiria a segurança de turistas durante o período de festas no estado neste início de ano. “Em duas oportunidades eu reuni o trade com o secretário de Segurança Pública, quando ele trouxe o chefe da Polícia Civil, o comandante da Polícia Militar, e, nessas conversas, foi mostrado de que a Bahia tem uma boa Segurança Pública”, disse.

VICTOR PINTO

Jerônimo Rodrigues não tem motivos para errar



O 52º governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), vai encontrar terreno fértil para sua nova gestão, iniciada neste último domingo (1). O petista não tem motivos para errar. Depois de 16 anos do seu grupo político no executivo baiano, se espera que o agora morador Palácio de Ondina, responsável pela condução da marca para a casa dos 20 anos, tenha dimensões dos pontos fortes e dos pontos fracos com necessidades de ajustes.

Em discurso mais curto e direto no Plenário da ALBA, Jerônimo destacou as suas premissas: combate à fome, aprimoramento da Educação através do diálogo com todos os prefeitos, inclusive no fortalecimento dos consórcios regionais. A sua formação do secretariado, por exemplo, contemplou uma maior representatividade ainda mais quando se trata de rostos do

interior baiano.

A segurança pública é o seu calcanhar de Aquiles. Apesar de manter os mesmos quadros do núcleo duro, modificando apenas o secretário, Jerônimo deu um tom diferente. Apontou que os Direitos Humanos e o setor vão andar de mãos dadas.

“São duas faces da mesma moeda. A firmeza no cumprimento da lei e o respeito às garantias individuais são duas dimensões de um mesmo projeto de justiça, igualdade e cidadania. É isso que queremos construir. O exercício da democracia depende do envolvimento de todos. A cidadania é uma construção permanente e cotidiana em favor de um tecido social inclinado à tolerância e à paz”, disse.

Em todo seu discurso referenciou a parceria com o governo federal. O mesmo método utilizado em seu projeto de campanha e das entrevistas dadas quando era candidato. Esse caminho aberto

junto a União é um fiador forte para não possuir erros. Vejamos: Jerônimo se assemelha aos primeiros anos de Jaques Wagner (PT), quando esse obteve o auxílio de Lula (PT) já presidente da República.

Agora, além desse cenário, o atual governador tem Rui Costa (PT) na Casa Civil, JW como líder do governo no Senado ao lado de Otto Alencar (PSD) na Câmara Alta, sem contar de habilidosos deputados governistas na Câmara Federal, a exemplo de Antônio Brito (PSD). O diálogo com a cultura pode nutrir privilégios com Margareth Menezes no cargo de ministra, sem sombra de dúvidas.

O cenário é muito favorável, como bem destacou o próprio Wagner em uma de nossas conversas na correria da posse do domingo. “Jerônimo tem a faca e o queijo na mão. Tá melhor do que eu”, brincou. De fato. Para além do alinhamento do governo federal, o novo governador tende ter uma melhor relação política do que seu antecessor. Fácil não será. Mas já tomou posse sabendo disso.

*Victor Pinto é jornalista formado pela Ufba, especialista em gestão de empresas em radiodifusão e estudante de Direito da Ucsal. Atua na cobertura política em sites e rádios de Salvador. Twitter: @victordojornal. Email: victor.jornal@gmail.com

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva